

ELIAS MARCELINO

AS PESSOAS
MAIS INCRÍVEIS DA
BÍBLIA

O LEGADO DAQUELES QUE ANDARAM COM DEUS



Editora Recanto das Letras

ELIAS MARCELINO

AS PESSOAS
MAIS INCRÍVEIS DA
BÍBLIA

O LEGADO DAQUELES QUE ANDARAM COM DEUS

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Elias Marcelino

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Editora responsável: Cassia Oliveira
Coordenadora editorial: Silvia Segóvia
Revisão do texto: Deborah Stafussi
Capa e diagramação: Dimitry Uziel
1ª edição – outubro de 2021

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Marcelino, Elias

As pessoas mais incríveis da bíblia : o legado daqueles que andaram com Deus / Elias Marcelino. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2021.

166 p.

Bibliografia

ISBN: 978-85-7142-094-6

1. Histórias bíblicas 2. Bíblia – Biografias I. Título

21-4135

CDD 220.92

Índices para catálogo sistemático:

1. Histórias bíblicas

Dedicatória

Ao meu pai, João Marcelino (*in memoriam*), por ter me ensinado a amar a Deus e ao mesmo tempo me incentivado a ler a Bíblia enquanto eu ainda era uma criança.

Agradecimentos

A Jesus, que em Sua graça e misericórdia, me chamou e confiou a mim a maior tarefa de minha vida: pastorear as ovelhas que Ele resgatou com o seu próprio sangue. Ele é meu maior incentivador, e minha inspiração não poderia vir de outro senão Daquele que verdadeiramente me ama.

À minha esposa Célia, aos meus filhos, genros e nora, que desde o início de meu ministério pastoral me apoiam e me ajudam, que me incentivaram a escrever e em todos os momentos estiveram ao meu lado orando por mim.

À Igreja Batista Shalom em Vila Magini e todos os seus membros, onde sou pastor há dezessete anos, pois sempre tiveram paciência comigo, me apoiando na difícil tarefa de pastorear e escrever.

SUMÁRIO

Introdução	11
1. Elias, um homem como nós	15
2. Habacuque, uma conversa honesta e justa com Deus	19
3. José, um exemplo de fé e superação	23
4. Zacarias, um homem que Deus fez questão de honrar	27
5. Neemias, um homem de oração e de ação	31
6. Jó, sua justiça e sua humilhação	33
7. Enoque, imite o Enoque de Deus	37
8. Paulo, as convicções de um servo de Cristo	39
9. Rute, uma mulher de caráter nobre	43
10. Noé, um homem que ouviu e obedeceu a Deus	45
11. João Batista, um homem chamado a falar somente a verdade	47
12. Maria, uma jovem que aceitou os planos de Deus para sua vida	51
13. Abraão, um homem de fé	55
14. Ana, uma mulher que pagou alegremente seu voto com Deus	59
15. Lucas, o médico, evangelista e companheiro fiel	63
16. Samuel, um homem focado em Deus	67
17. Calebe, um homem otimista e perseverante	71
18. Eliseu, um santo homem de Deus	75
19. Raabe, uma mulher que recebeu um lugar de honra na história	79

20. Hananias, Misael e Azarias, jovens que não se curvaram aos apelos babilônicos	81
21. Gideão, um homem que enfrentou e venceu muitas batalhas	85
22. Estêvão, um homem cheio do Espírito Santo	89
23. Davi, um homem segundo o coração de Deus	93
24. Pedro, um homem que deixou um grande legado para a Igreja	97
25. Moisés, um homem que priorizou estar com Deus	101
26. João, o apóstolo do amor	105
27. Barnabé, um homem bom	109
28. Abigail, uma mulher sábia e corajosa	113
29. Josué, um líder fiel	117
30. Timóteo, um jovem que fez a diferença por meio da sua fé	121
31. Débora, uma mulher além de seu tempo	125
32. Jonas, um homem descontente com os planos de Deus	129
33. Sansão, um homem forte fisicamente e fraco espiritualmente	133
34. Daniel, um homem excelente	137
35. Ester, uma mulher decidida a ajudar seu povo	141
36. Jacó, um homem que lutou com Deus	145
37. Jeremias, um homem chamado ainda no ventre	149
38. André, um homem com o coração missionário	153
39. Isaías, um homem transformado para ser o profeta messiânico	157
40. Jesus, o homem perfeito	161
Conclusão	165

INTRODUÇÃO

Quando ainda era criança, uma das histórias bíblicas que mais me chamou a atenção foi a do profeta Elias. Em primeiro lugar, porque eu tinha o mesmo nome, segundo porque ouvi que ele havia feito uma oração e desceu fogo do céu, e isso me deixou impressionado.

Quando criança, se você está crescendo em uma igreja, você aprende sobre alguns personagens bíblicos, como Jonas, Noé, Adão e Eva, Pedro, Tiago, João, Jesus e claro, Elias, meu favorito.

E eu passei a admirá-lo mais ainda quando meu pai me disse que eu recebi este nome justamente porque ele admirava o profeta Elias.

Passei minha adolescência fora da igreja, mas nunca perdi a paixão pela história de vida dos personagens bíblicos, aliás, eu levei esta paixão a outro nível, comecei a ler sobre a vida de muitos outros personagens, bíblicos e não bíblicos.

No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a minha matéria preferida era História, era onde eu podia conhecer pessoas incríveis. Ainda é a matéria com a qual mais me identifiquei. Neste momento estou terminando um curso sobre a História da Igreja.

Eu lia biografias de todas as pessoas que me pareciam interessantes, fosse um religioso, um político, jogador, cientista, escritor. Eu passei a admirar essas pessoas. Eu as via como uma inspiração para a minha vida. De alguma forma, elas tinham contribuído com suas vidas para um mundo melhor, e eu queria aquilo para mim, para minha vida.

Quando tinha 28 anos, fui a um culto a convite de uma vizinha, e daquele dia até hoje estou servindo a meu Senhor Jesus, agora como pastor.

Aquela minha paixão pela leitura e história se intensificou quando passei a ler a Bíblia todos os dias. Nunca deixei de admirar o profeta Elias, mas a minha paixão passou a ser outro personagem, Jesus de Nazaré, Jesus Cristo, meu Senhor e Salvador.

Eu já li a Bíblia algumas vezes, e sei que há centenas de personagens nesse livro maravilhoso. Fiquei admirado com a vida de muitos homens e mulheres, pessoas incríveis que me inspiram até hoje. Eu não me canso de ler e pregar usando suas vidas como referências de fé, confiança e amor a Deus. A maioria delas está ali porque foi inspirada pelo Espírito Santo e assim, essas vidas se tornaram instrumentos poderosos nas mãos de Deus.

Hoje, depois de vinte e seis anos me dedicando à leitura e ao estudo das Escrituras, continuo admirando o profeta Elias, mas não tem como dizer que há uma biografia mais linda do que a do próprio Jesus. Não existiu ser humano mais interessante, puro, amável, humilde, compassivo, sábio, paciente, zeloso...

No início do ano de 2021, propus em meu coração ler sobre alguns personagens bíblicos, e não poderia começar por outra pessoa senão Elias. Segui então para Habacuque,

depois José, Zacarias, e quando vi já tinha lido e escrito sobre mais de vinte personagens, foi quando decidi que deveria chegar a um número, e estabeleci que seria quarenta, e dei o título de *As pessoas mais incríveis da Bíblia*.

Nós temos muito a aprender com essas pessoas maravilhosas, principalmente com Jesus de Nazaré, o último e mais importante personagem deste livro.

Para muitos foi só mais um homem bom; para outros, um mestre por excelência; para outros milhares como eu, Ele é o Senhor Jesus, o Cristo, o Salvador que havia de vir.

Ao colocar minhas meditações neste livro, meu objetivo é tão somente contribuir para o aprendizado e amadurecimento espiritual daqueles que, como eu, veem nessas pessoas uma inspiração, exemplo de fé, coragem, dedicação e amor.

Que Deus use este simples e pequeno livro de forma sobrenatural, e que seja para a Glória e Louvor de seu nome.

ELIAS MARCELINO

PASTOR DA IGREJA BATISTA SHALOM EM VILA MAGINI – MAUÁ

1. Elias, um homem como nós

“Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou com fervor para que não chovesse sobre a terra, e, por três anos e seis meses, não choveu.”

(Tiago 5:17 - NAA)

Você está fisicamente exausto? Deprimido emocionalmente? Fraco espiritualmente? Isolado socialmente? Quem não esteve assim alguma vez?

Eu estive algumas vezes. O mesmo aconteceu com o mais corajoso profeta do Antigo Testamento, Elias, “um homem como nós”.

Eu me vejo como uma pessoa corajosa. Porém, lutei (e ainda luto) contra períodos de profundo desânimo.

Felizmente, ao estudar a Bíblia, em especial, hoje, a vida do profeta Elias em 1 Reis 17-19, aprendo como Deus nos renova. Os princípios bíblicos sempre me foram salva-vidas em muitas ocasiões.

Em minha leitura constante das Escrituras, não conheci nenhum outro personagem bíblico (além de Jesus) que mostra mais coragem do que Elias. Deus o levantou para enfrentar a imensa maldade, a idolatria e o paganismo que consumiam o reino do norte de Israel.

Acabe, o sétimo rei do norte de Israel, provou ser mais vil do que qualquer um antes dele. Além disso, a esposa de

Acabe era Jezabel, uma sidônia cuja principal ambição era propagar o paganismo em Israel e destruir completamente toda e qualquer adoração ao Deus verdadeiro.

Nessa cena, Elias entra, pronunciando o julgamento de Deus sobre Israel e declarando que Deus está fechando os céus. “Não haverá orvalho nem chuva nos próximos anos, a não ser quando eu disser.” (1 Reis 17:1).

Imagine ter a coragem e a audácia de dizer algo assim. Seria ridículo... a menos que Deus lhe dissesse para fazê-lo. Mesmo se Deus lhe ordenasse, seria necessária uma grande coragem para confrontar Acabe e Jezabel pronunciando tal julgamento em nome do único e verdadeiro Senhor.

O tempo passa. Não chove há três anos e meio. Acabe está absolutamente desesperado, mas se recusa a reconhecer o motivo da terrível fome que atingiu toda a terra.

O Senhor disse a Elias para voltar e confrontar o rei mais uma vez. “Vá apresentar-se a Acabe, porque farei cair chuva sobre a terra.” (1 Reis 18:1).

Pouco tempo depois, no Monte Carmelo, Elias está sozinho enfrentando os 450 profetas de Baal e os 400 profetas da deusa Aserá, quando Deus honra a coragem de Elias enviando fogo do céu para devorar o sacrifício.

“Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias para dizer-lhe: – Que os deuses me castiguem se amanhã a estas horas eu não tiver feito com a sua vida o mesmo que você fez com a vida de cada um deles!” (1 Reis 19:2).

É aqui que Elias prova que é “um homem como nós” (Tiago 5:17).

Em vez de clamar a Deus em oração, buscando Sua vontade, Elias entra em pânico, emocionalmente perturbado, segue

para o sul, e depois para o deserto. Elias estava em pânico e faz uma triste oração.

“Basta, Senhor! Tira a minha vida, porque eu não sou melhor do que os meus pais.” (1 Reis 19:4).

Fisicamente, Elias está exausto. Emocionalmente, ele está arrasado. Espiritualmente, ele está fora de contato com Deus. Socialmente, ele está isolado.

Há momentos em que até o melhor de nós se mostra assim. A coragem se vai completamente. Não é isso que acontece quando as tempestades da vida chegam?

É surpreendente ver como Deus responde a Elias em seu momento de maior desânimo e desespero. Tirar a sua vida?

Não!

Em vez disso, Deus ministra a Elias, cuida dele e o coloca em pé novamente.

Fisicamente, Deus fornece o alimento e o descanso tão necessários. (1 Reis 19:6).

Emocionalmente, Deus permite que Elias sinta Sua presença. (1 Reis 19:12,13).

Espiritualmente, Deus exorta Elias a segui-lo novamente. (1 Reis 19:15,16).

Socialmente, Deus diz a Elias sobre 7 mil homens tentes que havia em Israel (1 Reis 19:18). Em pé, Elias sai do deserto para entrar nas páginas das Escrituras como um dos maiores heróis da fé.

Em vez de fugir das crises, precisamos nos voltar para Deus, confiando em suas promessas para responder e atender a todas as nossas necessidades.

Elias foi um homem como nós. E assim como cuidou dele, o Senhor repetidamente promete cuidar de você e de mim.

2.

Habacuque, uma conversa honesta e justa com Deus

“Até quando, Senhor, terei de pedir socorro? Tu, porém, não ouves. Clamo: “Há violência por toda parte!”, mas tu não vens salvar. Terei de ver estas maldades para sempre? Por que preciso assistir a tanta opressão? Para qualquer lugar que olho, vejo destruição e violência. Estou cercado de pessoas que discutem e brigam o tempo todo.”

(Habacuque 1:2,3 - NVT)

O livro de Habacuque não é dirigido diretamente ao povo de Deus, é praticamente uma conversa, entre o profeta e Deus.

Onde está Deus quando a vida não faz sentido? Quando parece que os maus estão prosperando? Quando as circunstâncias são caóticas e confusas?

Essas eram as perguntas que estavam na mente do profeta. Enquanto ele luta para respondê-las, ele também nos dá um exemplo encorajador de como confiar em Deus em tempos difíceis que não entendemos totalmente.

Habacuque viu que o povo de Judá se tornava cada vez mais injusto, e ficou ainda mais horrorizado quando soube que Deus usaria uma nação ainda mais injusta (Babilônia) para julgá-los durante o exílio.

“Estou levantando os babilônios, um povo cruel e violento. Eles marcharão por todo o mundo e conquistarão outras terras.” (Habacuque 1:6).

O livro é quase inteiramente uma conversa honesta com Deus. O profeta faz perguntas difíceis e luta com o que sabe sobre o caráter de Deus e suas ações atuais.

Depois de compartilhar tudo o que estava em seu coração, Habacuque diz: “Subirei até minha torre de vigia e ficarei de guarda. Ali esperarei para ver o que ele diz, que resposta dará à minha queixa.” (Habacuque 2:1).

Uma das respostas de Deus às perguntas de Habacuque lhe forneceu discernimento e encorajamento. E essas palavras continuam a fazer o mesmo para nós hoje.

Deus diz: “Olhe para os arrogantes, os perversos que em si mesmos confiam; o justo, porém, viverá por sua fidelidade a Deus.” (Habacuque 2:4).

Deus também lhe assegura que, em seu tempo, os babilônios (ímpios) também irão experimentar seu julgamento.

“Bebam do cálice do Senhor, e toda a sua glória será transformada em desonra.” (Habacuque 2:16).

Isso é reconfortante em certo sentido, mas Deus não responde totalmente as nossas perguntas. O profeta Isaías nos ajuda a entender isso.

“Meus pensamentos são muito diferentes dos seus’, diz o Senhor, ‘e meus caminhos vão muito além de seus caminhos. Pois, assim como os céus são mais altos que a terra, meus caminhos são mais altos que seus caminhos, e meus pensamentos, mais altos que seus pensamentos.’” (Isaías 55:8,9).

O fato é, Ele é Deus. Seus planos e propósitos se cumprirão e, misericordiosamente, serão para o bem daqueles que o amam (Romanos 8:28).

Seus planos não precisam ser pré-aprovados por nós, porque só há um que é Todo-Poderoso e capaz de “conhecer o fim desde o princípio” (Isaías 46:10).

“Pois, assim como as águas enchem o mar, a terra se encherá do conhecimento da glória do Senhor.” (Habacuque 2:14).

Embora os tempos em que Habacuque viveu (e os nossos) pareçam caóticos, sabemos o fim da história e aguardamos aquele dia glorioso da volta de nosso Senhor.

Com suas palavras finais, Habacuque expressa sua decisão de confiar radicalmente em Deus. Uma postura que mostra sua fé.

“Ainda que a figueira não floresça e não haja frutos nas videiras, ainda que a colheita de azeitonas não dê em nada e os campos fiquem vazios e improdutivos, ainda que os rebanhos morram nos campos e os currais fiquem vazios, mesmo assim me alegrarei no Senhor; exultarei no Deus de minha salvação! O Senhor Soberano é minha força! Ele torna meus pés firmes como os da corça, para que eu possa andar em lugares altos.” (Habacuque 3:17-19).

Assim, o pequeno livro de três capítulos escrito por Habacuque chega ao fim.

Habacuque e Deus conversaram, mas Deus não explicou totalmente seus planos. Ainda assim, Habacuque se torna para nós um exemplo de fé e confiança.

Quando confrontados com circunstâncias que não entendemos, podemos ser honestos sobre isso com Deus. Como seres humanos não podemos entender tudo, mas por causa de quem Ele é, podemos confiar em tudo que Ele está fazendo.

3.

José, um exemplo de fé e superação

“Antes dos anos de fome, Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om, deu a José dois filhos. Ao primeiro, José deu o nome de Manassés, dizendo: ‘Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai’. Ao segundo filho chamou Efraim, dizendo: ‘Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido.’”

(Genesis 41:50-52 - NVI)

José tinha tudo para ser um adulto amargurado, problemático, mal resolvido e emocionalmente desequilibrado.

Mas ele não se tornou esse homem. José se tornou um homem humilde e muito agradecido pelo que Deus fez. Há muito que se aprender na história deste homem de Deus.

Fazendo um resumo de sua vida, José nos conta como Deus o ajudou a superar todo mal que sobreveio em sua vida.

“Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai”.

Qualquer um sabe da importância dos laços familiares no desenvolvimento de nossa autoestima e identidade.

É através da convivência familiar que desenvolvemos a capacidade de interação social e companheirismo.

É com a família que aprendemos a dar e receber amor; a desenvolver tolerância e apreciação uns pelos outros; a pedir e conceder perdão.

Mesmo que tivesse o amor e a preferência do pai (Gênesis 37:3), José sofreu com o ódio (37:4), com a inveja (37:5), e com a rejeição dos irmãos. Sendo apenas um adolescente, sofreu uma terrível violência física e psicológica.

Seus irmãos planejaram matá-lo! (Gênesis 37:18). Eles tiraram sua túnica colorida (23); jogaram-no num poço vazio (24); venderam-no como escravo aos ismaelitas (28); mancharam a túnica com sangue de bode e passaram para seu pai a ideia de que ele havia sido devorado por um animal selvagem (33).

Com certeza, tudo que lhe aconteceu em sua família marcou a sua alma!

“Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido.”

Quando José chegou no Egito, ele foi vendido a Potifar como escravo (Gênesis 39:1), ele foi assediado (39:7-12), ele foi caluniado (39:14-18), ele foi preso (39:20), ele foi esquecido no cárcere (Gênesis 40:23).

Depois de tudo que sofreu no meio familiar, as coisas pareciam ficar ainda piores. José agora estava em uma terra estranha, era um escravo, estava preso e esquecido no cárcere.

José teria grandes motivos para ser uma pessoa amargurada e revoltada com o mundo e com Deus. Mas José tinha fé em Deus, e sabia que não poderia culpá-lo pelo que os homens fizeram contra ele.

Pelo contrário, foi Deus quem usou todo o mal para o seu bem. Segundo as suas próprias palavras, foi Deus que mudou o seu cativo.

O que a vida de José nos ensina? Qual é a mensagem de Deus para nós que hoje vivemos algo semelhante ao que José viveu?

Nós não poderemos superar os sofrimentos do passado, nem ter uma vida frutífera hoje, até que confiemos em Deus para nos ajudar.

Em outras palavras: Nós nunca poderemos ter uma vida frutífera (na terra da sua aflição) até que Deus nos dê um “Manassés”, que nos ajude a superar as mágoas e traumas do passado.

Nós nunca poderemos experimentar um “Efraim” em nossas vidas, enquanto Deus não gerar um “Manassés” em nosso coração. Por isso José declarou: “Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento e toda a casa de meu pai”, “Deus me fez prosperar na terra onde tenho sofrido”.

José só conseguiu perdoar seus irmãos (Gênesis 50:15-21) porque Deus lhe fez esquecer todo o seu sofrimento! Porque Deus curou as feridas da sua alma!

Nós não poderemos ter uma vida abençoada no presente enquanto não superarmos o passado. Só Deus é poderoso para nos ajudar a superar os traumas, e nos dar uma vida frutífera no presente.

Disse Jesus: “Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso.” (Mateus 11:28).

(...)

*Eles nos deixaram um legado maravilhoso.
Ficaram conhecidos por terem andado com Deus
e seus feitos inspiram pessoas há séculos.*

Esses incríveis homens e mulheres têm muito a nos ensinar com suas vidas – com suas decepções, lutas, tristezas, medos, desânimo, mas também com fé, amor, compaixão, humildade, coragem, ousadia e dependência de Deus.

O maior deles foi também o mais humilde dentre todos. Ele foi indiscutivelmente humano e indiscutivelmente divino. Ele é Jesus de Nazaré, o último e mais importante personagem deste livro.

Para muitos, Ele foi só mais um homem bom. Para outros, um mestre por excelência. Para outros milhares como eu, Ele foi tudo isso e ainda é o Senhor Jesus, o Cristo, o Salvador que havia de vir.

Hoje, depois de termos nossas vidas transformadas pelo poder do Espírito Santo, não só aguardamos a Sua segunda vinda, como temos a oportunidade de fazer o mesmo que eles fizeram, falar ao mundo o que Jesus Cristo, o Messias, fez na cruz do calvário e que Ele em breve voltará.

